**A PRODUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO LINGUÍSTICO-HISTORIOGRÁFICO DO SERTÃO DAS GERAIS: OS PRIMEIROS PASSOS NA TRAJETÓRIA DA PESQUISA**

Marcela Ribeiro Trindade - Unimontes

marcelart1245@gmail.com

Anna Clara Souza Fonseca - Unimontes

annasouza403@gmail.com

Ilva Ruas Abreu - Unimontes

ilvaruas@gmail.com

Isadora Souza Rocha Santos - Unimontes

sousarochasantos@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia - Unimontes

mariacristinaruasabreumaia@hotmail.com

Rejane Meireles Amaral Rodrigues

rejane.meireles@gmail.com

**Eixo: História da Educação**

**Palavras-chave**: Glossário linguístico-historiográfico. Sertão (ões) das gerais. Memorialistas.

**Resumo Simples:**

A produção de um glossário linguístico-historiográfico do sertão das gerais é uma proposta de pesquisa interdisciplinar, filiada às áreas da História da Cultura, Lexicologia e Lexicografia, com o intuito de coletar vocábulos e expressões das obras de memorialistas norte-mineiros, como: Amelina Chaves (1997, 2005), Hermes Augusto de Paula (2007), Nelson Viana (2007), Simeão Ribeiro (1982), dentre outros historiadores de relevância para a região e o país, por empregarem, nas obras, uma variante lexical temática representativa do(s) sertão (ões) das gerais, tal como: as gentes, os costumes, a cultura, a religiosidade, a posse das terras, as cidades, a violência, a política, a culinária, etc, constituindo um repertório linguístico-cultural que é um importante retrato lexical e historiográfico da região. Em linhas gerais, como se trata de uma pesquisa em estágio inicial, neste trabalho, objetivamos descrever os procedimentos metodológicos eleitos, incluindo a criação de um sistema *on-line* de banco de dados, cuja finalidade é permitir o registro, a ordenação e a armazenagem desse acervo lexical, para que, posteriormente, sejam registrados os significados, compondo o glossário que se tornará uma ampla historiografia lexical dessa região do estado de Minas Gerais. Para tal, especificamente, pretende-se ler, identificar, coletar, interpretar palavras e expressões, com vistas à organização do glossário. Teoricamente, o suporte eleito apoia-se em estudos consolidados da História da Cultura, Lexicologia e Lexicografia que auxiliam na interpretação de cunho lexicográfico de textos de diferentes épocas. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica de cunho qualitativo-quantitativo, aplicada a um *corpus* volumoso de palavras e expressões extraídas das obras dos memorialistas, apoiando-se nas ferramentas analíticas disponibilizadas pelos estudos lexicográficos. Como conclusão parcial, defendemos que o *corpus* coletado, até o momento, assinala a composição de um acervo lexical inédito e representativo do(s) sertão(ões) das gerais.

**Referências**

CHAVES, Amelina. **Jagunços e Coroneis.** Montes Claros: Unimontes, 1997.

CHAVES, Amelina. **Folclore, quitute e amor: contos e receitas de comidas típicas regionais.** Montes Claros: Unimontes, 2005.

PAULA, Hermes Augusto de. **Montes Claros sua História sua gente e seus costumes** – parte 3 . Editora Unimontes, 2007.

PIRES, Simeão Ribeiro. **Gorutuba: o padre e a bala de ouro.** Montes Claros: Unimontes, 1982.

VIANNA, Nelson. **Foiceiros e vaqueiros.** In: LEITE, Marta Verônica Vasconcelos.

Coleção Sesquicentenária. Editora Unimontes, 2007.